

SÍNTESE DE CURRICULUM VITAE

Nascido em 1931, licenciado em Economia pelo ISCEF (actual ISEG), em 1955, com prémios escolares, como o de melhor aluno (ex-aequo). Docente encarregado de regência no ISCEF e director de investigação em Centro de Estudos da Fundação Gulbenkian. Gestor profissional em Portugal, Brasil e Macau. Com bibliografia sobre Geografia Económica Portuguesa, Estrutura e Desenvolvimento Económico, Economia do Ensino, Fiscalidade, Seguros e História Económica. Desde 1995 participa em Congressos de História Económica e Social, nomeadamente nos da APHES que se realizam anualmente. Nas comunicações apresentadas tem abordado várias temáticas, a saber:

História de Seguros: O Seguro em Lisboa após o triunfo do Liberalismo: a fundação da Companhia Fidelidade; A Primeira Associação de Seguradores em Lisboa (1858-1860); O Seguro Marítimo e a Internacionalização da Economia Portuguesa, publicada em **Economia Global e Gestão**, AEDG/ISCTE, Lisboa, Vol. IV, n.º 2, 1999; A Companhia de Seguros Fidelidade e as suas Agências no Brasil (1848-1894), publicada em **FÓRUM, Revista semestral do ISP**, Lisboa, Ano XII, n.º 25, Junho de 2008.

Pensamento Económico e Obra de Claudio Adriano da Costa (1795-1866): Claudio Adriano da Costa e a Companhia Providencia (1845-1854); Política e Economia: as «Classes Inactivas» entre o Cabralismo e a Regeneração (1845-1854), publicada em **Economia Global e Gestão**, AEDG/ISCTE, Lisboa, Vol. V, n.º 1-2, 2000; Liga Promotora dos Interesses Materiais do País (1846-1849) – o crescimento económico-social adiado, publicada em **Arquipélago . História**, Ponta Delgada, 2.ª Série, IV, n.º 2, 2000; Luz e Sombras na vida de Lisboa em meados do século XIX: a fundação da «Companhia Lisbonense de Illuminação a Gaz», publicada em **Economia Global e Gestão**, AEDG/ISCTE, Lisboa, Vol. VI, n.º 2, 2001; Claudio Adriano da Costa (1795-1866): um livre-cambista na contracorrente; As estruturas regionais da produção agrícola do Continente entre meados de oitocentos e de novecentos (Do Estado Liberal ao Estado Novo).

A Economia Portuguesa no final do Antigo Regime: O Comércio da Ásia e as Invasões Francesas (encontros e desencontros com o Brasil: 1803-1821)^(*), publicada em **Revista de História Económica e Social**, Lisboa, 2.ª série, n.º 2, 2001; Contrafactual da Economia Portuguesa após o Bloqueio: de como as cousas teriam sido diferentes se não houvera Napoleão^(*); As Finanças Públicas Portuguesas antes da Revolução de 1820^(*), publicada na **Revista do Tribunal de Contas**, Lisboa, n.º 46, Julho/Dezembro 2006; A Guerra Peninsular e a Economia Portuguesa^(*); Portugal na Periferia dos Impérios (1807-1820): Submetido ao Jugo Napoleónico, Colónia do Brasil e Protectorado da Inglaterra^(*); O Comércio Externo de Portugal e a Guerra Peninsular; O Brasil na Economia do Império Português (1796-1820); Encontros e Desencontros Epistolares: Governadores do Reino a norte de Cancer e Corte em Capricórnio (1808-1820).

^(*) Incluída no livro *A Economia Portuguesa no Tempo de Napoleão – Constantes e Linhas de Força*.

E, ainda: *Configuração Económica das Freguesias de Lisboa em 1895. Ensaio de Caracterização*, publicada em **Ler História**, Lisboa, n.º 37, 1999; *A formação de Quadros Empresariais pelo ISCEF depois de 1949 (Subsídios históricos)*.

É autor dos seguintes livros de História Económica: *A Companhia Fidelidade e os Seguros na Lisboa Oitocentista (1835-1907) – Volume I – Da Fundação à Sede do Corpo Santo (1835-1863)*, Lisboa, 2000, 437 páginas; *Volume II – Primus inter Pares (1864-1907)*, Lisboa, 2002, 497 páginas; *O Porto de Lisboa e o Bloqueio Continental (1806-1812) – Ensaio de História Económica*, Lisboa, Academia de Marinha, 2004, 245 páginas; *A Economia Portuguesa no Tempo de Napoleão – Constantes e Linhas de Força*, Lisboa, Tribuna da História, 2008, 271 páginas.

Lisboa, Abril de 2009.